



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIAS
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

ANANDA FERREIRA CORDEIRO
DELMA CONCEIÇÃO GOMES NUNES

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA
FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA**

ABAETETUBA – PARÁ

2022

ANANDA FERREIRA CORDEIRO
DELMA CONCEIÇÃO GOMES NUNES

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA
FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo, apresentado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Suellen Cristina Queiroz Arruda
Coorientador: Prof. Me. Nélio Santos Nahum

ABAETETUBA – PARÁ

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- C794c Cordeiro, Ananda Ferreira.
Contribuições do programa de residência pedagógica na
formação docente dos licenciandos em matemática / Ananda
Ferreira Cordeiro, Delma Conceição Gomes Nunes . — 2022.
29 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof^ª. Dra. Suellen Cristina Queiroz Arruda
Coorientador(a): Prof^ª. MSc. Nélio Santos Nahum
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Matemática, Abaetetuba, 2022.
1. Formação docente. 2. Relatos. 3. Residência
pedagógica. 4. Ensino de matemática. I. Título.

CDD 510

ANANDA FERREIRA CORDEIRO
DELMA CONCEIÇÃO GOMES NUNES

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA
FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo, apresentado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

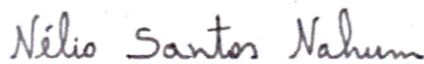
Data da aprovação: 11/07/2022

Conceito: EXCELENTE

BANCA EXAMINADORA:



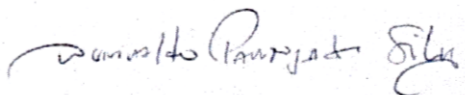
Prof.^a Dr.^a Suellen Cristina Queiroz Arruda
Orientadora – FACET/CUBT/UFPA



Prof. Me. Nélcio Santos Nahum
Coorientador – SEDUC/PA



Prof. Dr. Reinaldo Feio Lima
Membro Interno – FACET/CUBT/UFPA



Prof. Dr. Denivaldo Pantoja da Silva
Membro Externo – FAMAT/CUNTINS/UFPA

Dedico este trabalho a Deus, sem ele eu não teria capacidade para desenvolvê-lo; à minha mãe por todo esforço em me manter no curso; ao meu namorado que me ajudou muito.

(ANANDA FERREIRA CARDOSO).

Dedico este trabalho às minhas filhas amadas.
(DELMA CONCEIÇÃO GOMES NUNES).

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que fez com que alguns dos meus objetivos fossem alcançados durante todos os anos de estudos e que me ajudou a não desistir.

À minha mãe e irmãos, que me ajudaram e apoiaram financeiramente e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos meus amigos, especialmente aos amigos que conheci no curso, que estiveram ao meu lado, pela amizade incrível e pelo apoio na elaboração deste trabalho, pelos ensinamentos ao longo do curso.

Ao meu namorado, que me apoiou e me ajudou imensamente nos momentos de dificuldades com os trabalhos acadêmicos e desesperos nas horas de estresse.

Ao meu coorientador, Nélio Santos Nahum, por ter sido paciente e ter desempenhado uma incrível orientação, com dedicação e amizade.

À minha orientadora, Suellen Cristina Queiroz Arruda, por toda dedicação na realização deste trabalho.

Aos meus colegas de curso, com os quais convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer como pessoa e como acadêmica.

A todos, que participaram direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

ANANDA FERREIRA CORDEIRO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Às minhas filhas, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

À minha orientadora, professora Suellen Arruda, que embarcou neste projeto e compartilhou seus conhecimentos com muita dedicação, generosidade e carinho.

Meu muito obrigada ao professor Nélio Nahum, pelas oportunidades de aprendizagem no ambiente do Residência Pedagógica, pela solicitude, contribuições e pelo incentivo.

E a todos os professores e colegas do curso, com os quais convivi ao longo desses anos, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

DELMA CONCEIÇÃO GOMES NUNES.

“O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia”.
(ROBERT COLLIER)

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA

Ananda Ferreira Cordeiro¹
Delma Conceição Gomes Nunes²
Nélio Santos Nahum³
Suellen Cristina Queiroz Arruda⁴

RESUMO

O presente trabalho consiste na exposição das experiências vivenciadas pelos graduandos do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Abaetetuba, denominados residentes. A pesquisa se baseou nos relatos de experiência produzidos pelos residentes a cada semestre. Apesar do contexto pandêmico, o programa proporcionou aos residentes dezoito meses de inserção docente em turmas do Ensino Médio de uma escola da rede estadual do Pará, situada no município de Abaetetuba, com produção de materiais didáticos, regência de aulas, formações pedagógicas, reuniões de planejamento e elaboração de trabalhos para eventos científicos, sob orientação ativa do professor preceptor. A partir dos relatos, o estudo tem como objetivo mostrar as contribuições do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação do futuro professor de matemática, promovendo a reflexão sobre o ser docente na perspectiva de associar a teoria à prática. Conclui-se mostrando-se as atividades desenvolvidas durante o programa que possibilitaram aos residentes conhecer e vivenciar o dia a dia da escola da educação básica, tão importante no processo de formação de futuros docentes.

Palavras-chaves: Formação docente; Relatos; Residência pedagógica; Ensino de matemática.

ABSTRACT

The present work consists in the exposition of the experiences lived by the undergraduates of the Degree in Mathematics of the Federal University of Pará -University campus of Abaetetuba, called residents. The research was based on experience reports produced by residents each semester. Despite the pandemic context, the program provided residents with eighteen months of teaching insertion in high school classes at a school in the state network of Pará, located in

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Matemática/CUBT/UFPA: anandaf022@gmail.com

² Discente do Curso de Licenciatura em Matemática/CUBT/UFPA: delmagnunes@gmail.com

³ Docente coorientador. Mestre em Matemática: neliosnahum@yahoo.com.br

⁴ Docente orientadora. Doutora em Matemática: sqarruda@ufpa.br

the municipality of Abaetetuba, with the production of teaching materials, conducting classes, pedagogical training, meetings of planning and elaboration of works for scientific events, under the active guidance of the preceptor professor. Based on the reports, the study aims to show the contributions of the Pedagogical Residency Program (PRP) in the training of future mathematics teachers, promoting reflection on being a teacher in the perspective of associating theory with practice. It concludes by showing the activities developed during the program, which made it possible for residents to know and experience the day-to-day life of the basic education school, which is so important in the process of training future teachers.

Keywords: Teacher training; Reports; Pedagogical residency; Mathematics teaching.

1. INTRODUÇÃO

Desde a promulgação da Lei nº 9.349/1996, que define e regulamenta o sistema educacional brasileiro da educação básica ao ensino superior, conhecida como Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), a formação de professores vem sendo objeto de discussões e de diversas reformulações com o intuito de se adequar às demandas que surgem nas escolas, assim como, às exigências do mercado (GUEDES, 2019). Ainda sobre a importância das formações, cita – se.

Na descrição e análise, até o momento, dos atos normativos orientadores da formação de professores delinea-se, teoricamente, uma intenção do fortalecimento de vínculos entre as instituições formadoras e o sistema educacional, suas escolas e professores, enriquecidos por conhecimentos reais da escola pública brasileira, oportunizados pelas práticas profissionais vivenciadas pelos alunos. (REIS et al, 2020, p. 43).

Diante disso, ao longo de quase três décadas, orientações normativas acerca da estrutura formativa para os cursos de licenciatura vêm sendo publicadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), visando uma maior adequação da formação docente à necessidade das escolas de educação básica. Para Santos et al. (2020), “evidencia-se, atualmente, a preocupação com a formação de professores, políticas e programas que respaldam uma formação mais complexa no sentido de abarcar a relação sociedade e natureza contemporânea”.

Em relação às políticas públicas voltadas para os profissionais da educação, tem-se o Decreto nº 8.752/2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, a qual tem a finalidade de fixar seus princípios e objetivos, além de organizar seus programas e ações, fazendo-o por meio da colaboração entre os sistemas de ensino e sempre em concordância com o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei no

13.005, de 24 de junho de 2014, e com os planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Art. 10º).

Além disso, tem-se a portaria nº 82/2022, que dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica. No documento consta que o PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e que tem como um de seus objetivos o fortalecimento e aprofundamento da formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. São objetivos do PRP (Art. 4º):

I – Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;

II – Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;

III – estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;

IV – Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e

V – Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

O Edital CAPES nº 1/2020 estabelece que o PRP está alicerçado em quatro agentes principais: os residentes, que são discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenha cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período; os preceptores, que são professores da escola de educação básica responsáveis por planejar, acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo⁵; os docentes orientadores, que são docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) responsáveis por planejar e orientar as atividades dos residentes de seus núcleos de residência pedagógica, estabelecendo a relação entre teoria e prática; e o coordenador institucional, docente da IES responsável pela organização, acompanhamento e execução do projeto institucional de Residência Pedagógica.

O programa parte do princípio da imersão dos alunos, durante dezoito meses consecutivos, em todas as atividades desenvolvidas na escola que lhe é designada, com a participação ativa do professor preceptor. Nesta imersão, o estudante participa da rotina da escola parceira, inclusive das atividades extra-sala promovidas pela escola, a partir do plano de atividade elaborado em conjunto. ” (FREITAS e ALMEIDA, 2020, p. 05).

⁵ Escola campo - escola da rede estadual de ensino na qual as ações do PRP foram desenvolvidas.

Nestas circunstâncias, ao longo desses dezoito meses, o PRP oportuniza aos residentes conhecerem a realidade da sala de aula, sob a orientação de docentes das IES e das escolas públicas de ensino básico, proporcionando uma melhor formação docente e o convívio com os alunos da educação básica, bem como compreender a necessidade da superação da dicotomia entre teoria e prática docente. A ideia do programa não visa apenas apresentar ao licenciando o cotidiano das escolas, mas incentivá-lo a articular a teoria aprendida na graduação à prática encontrada na sala de aula. Sobre essa articulação, cita-se:

O que propomos como princípio para a Residência Pedagógica é a relação entre teoria e prática centrada na articulação dialética entre ambas, o que não significa, necessariamente, uma identidade entre elas; significa uma relação que se dá na contradição, ou seja, expressa um movimento de interdependência em que uma não existe sem a outra. É necessário que o educador compreenda que teoria e prática não se separam, isto é, o vínculo teoria e prática forma um todo em que o saber tem um caráter libertador (SILVA, 2020, p. 113-114)

Nesse sentido, o trabalho em questão busca apresentar, a partir dos relatos de experiência dos residentes, as contribuições do PRP para a formação inicial dos estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará (UFPA) e, assim, refletir sobre a importância do referido programa, voltado à vivência da profissão e à construção das práxis pedagógicas, na formação docente dos futuros profissionais de matemática.

No entanto, devido a pandemia da COVID-19, vivenciada durante a execução do programa no ano de 2020, adaptações foram necessárias em decorrência do momento atípico. O fechamento das escolas, por exemplo, obrigou que as atividades didáticas- pedagógicas fossem desenvolvidas remotamente com o auxílio de recursos tecnológicos, tais como, a plataforma Google Meet⁶ e o aplicativo WhatsApp⁷, os quais foram essenciais para a continuidade do processo de ensino, possibilitando aulas síncronas e assíncronas, reuniões de planejamento e avaliação, formações pedagógicas e apresentação de trabalhos em eventos científicos, além de permitir interação com os alunos da educação básica. Em relação às mudanças provocadas pela pandemia do novo corona vírus, Silva argumenta que:

Provoca um conjunto de inconvenientes de diferentes ordens, tais como instabilidade, tensões, transformações, isolamento social mudanças na rotina das pessoas em todos os setores da sociedade, obrigando essas pessoas repensarem caminhos diante dos desafios, pensar futuros. No campo

⁶ Google Meet: Serviço de vídeo conferência desenvolvido pela Google.

⁷ WhatsApp: É um aplicativo de troca de mensagens, e chamadas de vídeo e voz.

educacional, a condicionante pandêmica implica criação de novos cenários de ensino e de aprendizagem em contexto institucional (SILVA, 2021, p.289)

Arelado ao cenário pandêmico, o presente estudo, além de compartilhar as contribuições do Programa de Residência Pedagógica na formação docente dos licenciados em Matemática do Campus Universitário de Abaetetuba/PA, pretende apresentar as atividades desenvolvidas com o auxílio das tecnologias digitais, adequando as práticas pedagógicas à impossibilidade do contato presencial e ao mundo tecnológico que vivemos. A utilização das tecnologias na educação está prevista na BNCC, onde está expresso que os alunos devem contemplar um ensino auxiliado pelas tecnologias atuais.

Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. (BRASIL, 2018, p.61).

Mesmo a tecnologia já estando presente no cotidiano das pessoas a algum tempo, esta teve seu uso intensificado após o início da pandemia do Covid-19, momento atípico e de adaptações em plataformas e aplicativos tecnológicos estruturados para o uso durante aulas e atividades educacionais, quando as escolas precisaram se adaptar ao meio digital. Este foi um momento essencial aos jovens, que puderam analisar e perceber que as redes sociais e aplicativos tecnológicos, internet como um todo, também servem para um bem maior, a educação.

2. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica em artigos científicos já existentes sobre a temática proposta. Além disso, utilizou-se também as vivências dos autores enquanto integrantes do Programa de Residência Pedagógica, bem como a análise de documentos regulatórios do programa e os relatos de experiência dos residentes. De modo a preservar o sigilo dos residentes, estes serão denominados por letras, por exemplo, Residente A, Residente B e assim por diante, de forma aleatória.

O trabalho em questão caracteriza-se com um estudo de caso, possuindo uma abordagem qualitativa e descritiva, no intuito de descrever as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática, do Campus Universitário de Abaetetuba/UFPA, enquanto participantes do PRP institucional no ano de 2020, bem como as reflexões sobre a

importância do programa na formação docente. O estudo teve como base para as contribuições, as experiências vivenciadas pelos residentes ao longo de dezoito meses de programa, sendo escritas em forma de relatos de experiência, cadastrados na plataforma CAPES da Educação Básica. Segundo Cavalcante e Lima (2012, p. 96), “O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada”.

A partir das concepções acerca dos objetivos e metas do PRP, cada relato de experiência consistia em descrever e analisar as ações realizadas no âmbito do programa, tais como, as formações pedagógicas, as reuniões de planejamento e avaliação e as atividades desenvolvidas com os discentes da escola-campo.

3. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA/UFPA.

Mediante o Edital CAPES nº 1/2020, a UFPA, por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DIDEN), lançou o Edital PROEG nº 02/2020, que institui o processo de seleção de propostas dos cursos de licenciatura da IES para composição do projeto institucional do PRP no ano de 2020.

Levando em consideração que a Matemática é uma das áreas prioritárias de Residência Pedagógica, o Curso de Matemática do Campus Universitário de Abaetetuba teve a oportunidade de aprovar, em parceria com o Curso de Educação do Campo, o subprojeto interdisciplinar “Docência, Ensino de Matemática e Formação de Professores no Campo”, constituindo um núcleo para cada curso. Cada núcleo contou com 1 (um) coordenador de área, 1 (um) preceptor e 8 (oito) residentes. A seleção dos preceptores e residentes se deu por processo seletivo, amplamente divulgando na unidade, através de análise documental e entrevista.

As atividades tiveram início no dia 23/10/2020 com a Aula Inaugural “Professionhar é preciso”, ministrada pela Prof.^a Dr.^a Sílvia Chaves, promovida pela coordenação institucional do Residência Pedagógica. No dia 02/11/2020, ocorreu a primeira reunião de planejamento da equipe do PRP Matemática/Abaetetuba, discutindo os objetivos e as metas do subprojeto aprovado, desde as atividades a serem desenvolvidas na escola-campo escolhida até a carga horária a ser cumprida ao longo dos dezoito meses do programa.

Durante a execução do programa, os residentes foram inseridos no cotidiano da escola da educação básica, tendo a possibilidade de conhecer diversas situações de aprendizagem,

passaram a conhecer de forma prática a realidade das escolas, suas dificuldades, avanços e conquistas. Essas experiências foram registradas em relatos de experiência escritos pelos próprios residentes a cada semestre, sendo que ao término do programa, residentes escreveram um relatório final descrevendo toda a trajetória vivenciada ao longo do PRP e suas contribuições para a formação docente dos envolvidos.

Na concepção de Soares et al (2020), um dos principais objetivos do PRP é buscar a relação entre teoria e prática, aproximando a universidade da prática do ensino básico, fortalecendo o vínculo com as instituições públicas de educação básica e aperfeiçoando a formação de graduandos dos cursos de licenciaturas de Instituições de Ensino Superior.

Entre os meses de outubro de 2020 a março de 2022, os residentes elaboraram aulas, oficinas, projetos, e realizaram suas aplicações em turmas do Ensino Médio de uma escola da rede estadual de ensino no município de Abaetetuba/Pará. Em cada atividade desenvolvida, os residentes evidenciaram os limites entre a teoria e a prática, interagindo com o ambiente escolar e aplicando seus conhecimentos adquiridos no curso de licenciatura.

3.1. Caracterização da escola-campo

As ações descritas neste trabalho foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Benvinda de Araújo Pontes. Fundada em 1999 e localizada na Travessa Santos Dumont, Nº 1315, Bairro Aviação, Abaetetuba - Pará, sob jurisdição da 3ª Unidade Regional de Educação (3ª URE), a escola atende alunos oriundos, em sua grande maioria, de bairros circunvizinhos, além da zona rural.

No ano de 2020, a escola contava com 1.176 (um mil e cento e setenta e seis) alunos matriculados, distribuídos em turmas de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, em turmas do Ensino Médio, sendo 1º e 2º anos em tempo integral, e em turmas de 1ª e 2ª etapas da EJAI. No ano de 2022, a escola passa a funcionar exclusivamente com turmas de Ensino Médio em tempo integral.

Atualmente, a escola passa por um processo de reforma, é considerada de grande porte, com três grandes blocos onde funcionam 21 (vinte e uma) salas de aula, 01 (uma) sala de atendimento educacional especializado (AEE), além de salas para direção, professores, coordenação pedagógica, secretaria, arquivos, laboratórios de informática e multidisciplinar, biblioteca. Possui também, auditório, cantina, área recreativa, banheiros e uma quadra poliesportiva coberta.

Figura 1 – Escola E.M.F.M. Prof.^a Benvinda de Araújo Pontes



Fonte: Autoria própria, 2022.

Durante a parceria que houve entre Universidade e escola-campo os residentes do PRP desenvolveram suas atividades na escola Estadual Professora Benvinda de Araújo Pontes. Escola de grande porte com atendimento a alunos da zona urbana e zona rural, advindos das ilhas e estradas, e dos bairros vizinhos da escola. Durante a pandemia e o ensino remoto emergencial, grande parte dos alunos residentes na zona rural não conseguiam acesso à internet para participarem das aulas desenvolvidas remotamente, diante dessas dificuldades a escola então, se organizou, e junto aos professores elaborava materiais chamados de compêndios que eram encaminhados a esses alunos, minimizando assim os prejuízos educacionais decorrentes das consequências da pandemia.

3.2. As dificuldades enfrentadas

Sabe-se que em março de 2020, a população mundial foi acometida por uma pandemia, ocasionada pela propagação do novo coronavírus (Sars-CoV-2), e isso mudou completamente a rotina e o modo de vida da população. No âmbito educacional, não foi diferente, as escolas precisaram ser fechadas por tempo indeterminado. Em razão desta situação atípica, os residentes do PRP precisaram criar alternativas para desenvolver as atividades do programa e fazer com que essas chegassem até os alunos da educação básica⁸. Sobre esse momento de impacto na educação, Santos e Zaborosk, relatam:

⁸ Alunos da educação básica – a partir deste ponto, serão denominados de alunos.

Com a expansão viral em território nacional, no início de ano de 2020, o sistema educacional brasileiro público e privado se viu obrigado a lecionar a partir do ensino remoto, de forma análoga ao atualmente conhecido EaD, como uma forma de promover um distanciamento social e barrar a transmissão do agente patogênico.(SANTOS e ZABOROSK, 2020, p. 43).

Sobre esse período pandêmico, Duarte et al (2020) relata que foi dado início à transição do ensino presencial para o chamado ensino remoto, onde as aulas passaram a ser transmitidas em tempo real via plataformas digitais. Foi a maneira encontrada pelas redes de ensino, brasileiras e estrangeiras, de amenizar os impactos da pandemia na educação. Contudo, a adoção do ensino remoto, apesar de inovador e se mostrar como alternativa aceitável naquele momento, não resolveu os problemas causados pela pandemia, pelo contrário, acabou agravando problemas que diretamente impactam a educação, como a desigualdade social.

Uma das principais dificuldades enfrentadas no decorrer do Residência Pedagógica em meio a pandemia refere-se ao acesso à internet de qualidade. Durante as aulas remotas foram recorrentes as interrupções por queda de conexão, que afetaram tanto os professores quanto os alunos, principalmente os que moram na zona rural, pois estes quando possuem acesso, em geral, é limitado.

Ainda no que diz respeito às dificuldades encontradas, é importante destacar as advindas das metodologias de ensino implementadas no ensino remoto, que faziam uso de tecnologias digitais, as quais professores e alunos não estavam acostumados, exigindo que, inicialmente, os docentes tivessem que aprender a utilizar as ferramentas. Além disso, foi necessária a reorganização do planejamento das aulas, das práticas pedagógicas a serem utilizadas, visto que no ensino presencial existia o contato físico e as metodologias no período de pandemia estavam em uma realidade diferente. Como ressalta, Silva et al:

Em contextos emergenciais, como no caso do distanciamento gerado pela Covid19, as propostas do ensino remoto indicam uma migração do ensino presencial para o ensino feito de forma online de uma hora para a outra, o que acaba gerando resultados insatisfatórios nos momentos iniciais. (SILVA et al, 2021, p. 157).

Em relação aos alunos, destaca-se as dificuldades de interação nas atividades desenvolvidas via ensino remoto. Durante os dezoito meses do PRP, pode-se evidenciar a resistência por parte destes em interagirem nas aulas online e nos grupos de WhatsApp das turmas. Os alunos que participavam ativamente eram restritos a um grupo pequeno. Enquanto, que os demais eram agentes passivos no processo, somente observavam as dúvidas enviadas pelos colegas e as resoluções propostas pelos residentes.

Santos e Zaboroski (2020) entendem que o ensino remoto tem suas vantagens, como: maior flexibilidade de tempo; alcance geográfico – podendo chegar a qualquer pessoa com um aparelho digital com internet, uma proeza proporcionada pelas tecnologias; mais autonomia discente. Por outro lado, os autores destacam que o ensino remoto gera um frequente sentimento de solidão, diminuindo as possibilidades de interação e facilitando a evasão das aulas remotas. Como Alves corrobora:

Esta última ação atingiu de forma significativa estudantes, pais e professores dos distintos níveis de educação, gerando um sentimento de confusão, dúvidas e angústias frente a necessidade de se manterem em casa, afastados dos espaços escolares e, conseqüentemente, das dinâmicas de interação social que se constituem em um aspecto importante para o desenvolvimento do ser humano...” (ALVES, 2020, p. 354).

3.3. Ações desenvolvidas

Pretende-se nessa subseção relatar as atividades executadas ao longo do PRP e de que forma estas contribuíram para a formação docente dos residentes envolvidos, as ações serão divididas em: formações pedagógicas, atividades com os alunos da escola e trabalhos apresentados em eventos científicos.

3.3.1 Formações pedagógicas

O momento atípico vivenciado por conta da pandemia trouxe recomendações sanitárias de combate à propagação do vírus, dentre as quais, a necessidade de distanciamento social, no entanto, este cenário também proporcionou momentos de “aproximação” mesmo a distância, possibilitadas pelos recursos tecnológicos, em especial as videoconferências.

Durante os meses de execução do PRP, houveram os ciclos de formação pedagógica, organizados pelos coordenadores de área da Matemática e da Educação do Campo, de forma integrada com a coordenação local do PIBID⁹ de Matemática do Campus Universitário de Abaetetuba. Estas formações abordaram diversas temáticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, tais como, inclusão, BNCC, estágio supervisionado, interdisciplinaridade, formação docente, cultura, identidade social, entre outros, sendo ao todo vinte e quatro formações durante o período de vigência do programa.

Cada formação pedagógica proporcionou diálogo e troca de experiências com vários professores e/ou pesquisadores de diferentes instituições de ensino do Brasil, que sem dúvidas enriqueceram e contribuíram imensamente no processo de formação dos graduandos envolvidos no programa. Além disso, as formações possibilitaram o compartilhamento de ideias na perspectiva de uma educação pública de qualidade e expuseram a necessidade de mais

⁹ PIBID: Programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

políticas públicas e recursos financeiros em prol deste objetivo. A seguir, destacam-se dois desses importantes momentos:

Uma das formações destacadas é a **“A interdisciplinaridade na prática pedagógica de professores que ensinam Matemática na Educação Básica”**, ministrada pelo Prof. Dr. Reinaldo Feio Lima, à época docente efetivo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), veja a Figura 2.

Figura 2 - Convite de divulgação: Interdisciplinaridade.



Fonte: Acervo do PRP Matemática/Abaetetuba, 2020.

Em relação a formação sobre interdisciplinaridade, o Residente G relata que:

Esse foi tema que levou à reflexão de que é necessário que haja relação entre os conteúdos de matemática e as demais disciplinas considerando sempre a realidade em que se encontra o aluno. Uma proposta que pode melhorar cada vez mais a aprendizagem dos alunos e, para isto tem que haver disponibilidade dos professores e disposição para “o novo” estreitando a relação entre diferentes áreas do conhecimento.

Ainda relacionado à interdisciplinaridade, Thiesen (2008) entende que na sala de aula, ou em qualquer espaço de aprendizagem, são inúmeras as relações que influenciam o processo de construção e organização dos saberes. Ainda segundo esse autor, as múltiplas relações entre professores, alunos e conteúdos estudados constituem o contexto de trabalho onde essas relações de sentido são construídas. Sendo assim, a abordagem interdisciplinar aproxima o indivíduo de sua realidade mais ampla, auxilia os estudantes no entendimento das complexas redes conceituais, atribuindo maior significado ao conteúdo da aprendizagem, bem como favorecendo uma formação mais consistente e responsável.

Outra formação destacada pelos residentes foi a **“A formação do professor de matemática inclusivo: cenário atual e aspectos necessários”**, proferida pelo Prof. Dr. Fábio Alexandre Borges, docente efetivo da Universidade Estadual do Paraná (UNIESPAR), conforme mostra a Figura 3.

Figura 3 - Convite de divulgação: Inclusão



Fonte: Acervo do PRP Matemática/Abaetetuba, 2021.

A temática dessa formação foi enfatizada nos seguintes relatos:

É necessário em meio a tantas discussões sobre essa temática o conhecimento por parte de professores em formação de que são necessários métodos de ensino que alcancem todos os alunos. No ensino regular atualmente a ideia de ensino especial perde grande quantitativo de alunos com deficiência, visto que esses alunos antes separados dos demais, atualmente faz parte de todo o processo de ensino nas classes regulares. (RESIDENTE F).

Sob a temática de inclusão, tivemos importantes encontros para nossa formação docente. Sabemos que no cotidiano da educação básica, as salas de aulas estão com diversas pessoas que vão precisar de instrumentos pedagógicos adaptados para a necessidade de cada um, então as formações de ensino inclusivo foram bastante esclarecedoras para com a importância do professor para o desenvolvimento de alunos com necessidades. (RESIDENTE H).

Os residentes F e H fizeram uma análise no assunto que foi tratado na formação intitulada **“A formação do professor de matemática inclusivo: cenário atual e aspectos necessários”**. Essa análise foi necessária para observar qual a visão de professores em formação diante desse tema. Observou-se como entendimento entre as duas falas que a inclusão se faz necessária no ambiente escolar, os professores precisam se adequar na vida do estudante, principalmente quando estes alunos necessitam de atenção especial.

Nas falas presentes nos relatos dos residentes F e H, percebe-se que há o entendimento que a inclusão se faz necessária no ambiente escolar, e para que essa possa ocorrer efetivamente, faz-se necessário que os professores busquem conhecer a realidade de seus alunos, suas limitações, e dessa forma possam buscar formas de adequar suas atividades para que estas possam contribuir significativamente com seus alunos, principalmente quando estes alunos necessitam de atenção especial

No que tange a educação inclusiva e o papel do professor, Brito e Teixeira (2009) entendem que os educadores muitas vezes se manifestam desorientados por não saber lidar com alunos detentores de especialidades, talvez pela falta de preparação herdada pela ausência de formação específica na graduação, e também por não ter experiência em trabalhar o tema inclusão na educação. Nesse sentido, as autoras propõem que haja um espaço na formação do professor com enfoque para a educação inclusiva, de modo que os professores em formação tenham a oportunidade de trabalhar com esse novo, onde aprenderá a agir em diferentes situações e, ao mesmo tempo, saberá como aplicar os conhecimentos necessários aos seus alunos para que haja o processo de aprendizagem.

De modo geral, as formações ocorridas durante o PRP nos proporcionaram a ampliação de conhecimentos sobre temas diversificados e que não se restringiram somente a matemática. Os temas de algumas formações foram: Ensino de história e identidade quilombola no contexto da educação do campo; Ensino de matemática na educação básica em contexto diferenciado; Ensino de ciências e suas metodologias; Criação de recursos acessíveis a alunos surdos e alunos com deficiência visual; Tecnologias aplicadas à educação: necessidades x possibilidades, outras formações abordaram temas gerais da educação, tais como a BNCC; Interdisciplinaridade; Escola pública, Racismo, Inclusão e muitos outros. Estes momentos de formação foram fundamentais para a formação docente, contribuindo para a reflexão de como trabalhar a matemática em articulação com outros temas pertencentes a sociedade.

3.3.2 As atividades com os alunos da escola.

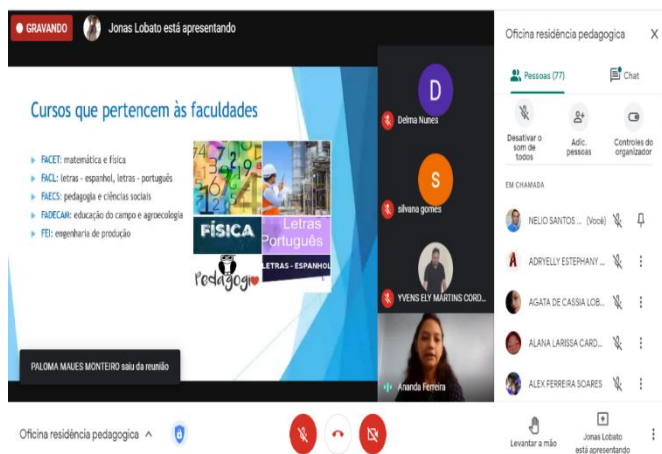
Dentre as experiências proporcionadas pelo PRP, ressalta-se as atividades desenvolvidas com os alunos da escola, estas realizadas em meio às dificuldades impostas pela pandemia, conforme relatadas anteriormente. Foi possível aos residentes participar de forma ativa das aulas síncronas e assíncronas do preceptor, conhecer e colaborar no processo de elaboração de materiais didáticos, em especial aos destinados aos alunos que não possuíam acesso à internet e tinham nestes compêndios a única alternativa de continuidade dos estudos, oficinas virtuais e até mesmo na aplicação de um projeto de ensino voltado à preparação dos

alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As experiências vivenciadas por meio da aplicação dessas atividades foram responsáveis por agregar conhecimentos à formação dos futuros docentes.

Sobre as oficinas, foram planejadas nas reuniões semanais com o preceptor do PRP e ocorreram de modo virtual através de videoconferências pelo Google Meet, sendo ministradas pelos residentes com a orientação do professor da turma. As oficinas abordaram vários assuntos de matemática básica, como por exemplo, potenciação, notação científica, equações de primeiro e segundo graus.

Além disso, oficinas virtuais de orientação vocacional foram oferecidas pelos residentes, possibilitando aos alunos da escola a conhecerem as instituições de ensino superior da região e os seus cursos de graduação, bem como apresentar uma visão ampla sobre o processo seletivo do ENEM. A Figura 4 mostra a residente do programa, apresentando os cursos ofertados pelas faculdades vinculadas ao Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará.

Figura 4 – Oficina de orientação vocacional



Fonte: Acervo do PRP Matemática/Abaetetuba, 2021.

Como forma de ajudar na preparação dos alunos da escola para as provas do ENEM, desenvolveu-se o projeto de ensino intitulado “Você Sabia?”, veja a Figura 5.

Figura 5 - Projeto Você Sabia?

Residência Pedagógica CAPES Universidade Federal do Pará Campus de Abaetetuba

Projeto Curiosidade que faz bem

Você Sabia?

Quando tem uma raiz no *denominador* de uma fração, por exemplo

$$\frac{3}{\sqrt{2}}$$

Podemos passar a raiz para o *numerador*

Basta multiplicar em cima e em baixo pela raiz

$$\frac{3}{\sqrt{2}} \times \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{3\sqrt{2}}{\sqrt{4}} = \frac{3\sqrt{2}}{2}$$

Assim podemos dizer que $\frac{3}{\sqrt{2}}$ é igual a $\frac{3\sqrt{2}}{2}$

Chamamos esse processo de *racionalização*

Fonte: Acervo do PRP Matemática/Abaetetuba, 2021.

Por meio deste, buscou-se fazer uso do aplicativo WhatsApp, recurso tecnológico mais acessível aos alunos por não depender de uma internet boa, para abordar, de forma atrativa e rápida, assuntos matemáticos por meio de imagens contendo ilustrações simples com dicas e fórmulas matemáticas. O planejamento desta ação se deu a partir do levantamento dos temas de matemática básica de maiores dificuldades aos alunos, sendo avaliados pelo grupo de residentes e preceptor, como pré-requisitos para os conteúdos a serem abordados futuramente.

As atividades descritas acima, permitiram aos residentes a aproximação com os alunos da educação básica, foi o momento em que os residentes puderam interagir e vivenciar um pouco do que é a docência, podendo participar de todas as etapas necessárias e que antecipam o dia da aula, tais como planejar o que e como trabalhar, elaborar materiais, preparar-se para as dúvidas do dia e demais situações que ocorrem durante as aulas.

3.3.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos.

Ao longo do período do PRP, os residentes tiveram oportunidade de compartilhar suas experiências com a comunidade acadêmica da UFPA em dois eventos científicos: no Seminário de Projetos Educacionais (SEPEDUC) 2021 e no Seminário Integrador RP e PIBID do Campus de Abaetetuba.

O SEPEDUC ocorreu no período de 30/11/2021 a 03/12/2021, de forma online, com a temática **“Experiências de aprendizagem, inovação e (re)construção de saberes no ensino de graduação, educação básica e profissional”**. O evento busca expor as experiências educacionais vivenciadas no âmbito dos programas/projetos vinculados às ações institucionais da PROEG/UFPA. O evento como um todo foi uma grande oportunidade de conhecer as

pesquisas produzidas no âmbito da UFPA, experiências enriquecedoras que reafirmam a necessidade de expansão de programas/projetos voltados à formação docente.

Os trabalhos apresentados pelos participantes do PRP Matemática/Abaetetuba no SEPEDUC 2021 estão disponíveis no Anais do evento, acessando o link <https://sites.google.com/view/ufpasepeduc/volume-Atual?authuser=0>, são eles: Projeto Curiosidade que faz bem: você sabia?; Experiências vivenciadas acerca do papel do professor: o saber ensinar na formação e exercício da docência; e Relatando experiências em formações ministradas para alunos do terceiro ano do Ensino médio: o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os processos seletivos das universidades.

O Seminário Integrador PRP e PIBID do Campus de Abaetetuba ocorreu no dia 16 de março de 2022, de forma presencial, promovido pelos coordenadores de área e preceptores/supervisores dos cursos de Matemática e Educação do Campos, contando com a presença das coordenações institucionais dos programas. O evento objetivou socializar as experiências vivenciadas pelos residentes dos cursos de Matemática e Educação do Campo e pelos pibidianos do curso de Matemática que atuaram nas escolas parceiras do município de Abaetetuba/PA, além de promover discussões acerca da importância dos Programas na formação docente.

Os trabalhos apresentados no Seminário Integrador pelos residentes do PRP Matemática tiveram os seguintes temas: Sobre o Residência Pedagógica e as experiências no Ensino Remoto Emergencial; A importância das formações no período de ensino remoto emergencial; e Relatando as experiências das oficinas ministradas pelos bolsistas do Residência Pedagógica durante o ensino remoto emergencial.

Figura 6 – Equipes RP e PIBID no Seminário Integrador



Fonte: Autoria Própria, 2022

O seminário integrador, foi o primeiro momento presencial, e se tornou um dos mais importantes dentre as atividades desenvolvidas no programa, pois possibilitou troca de conhecimentos e experiências, entre os participantes do PRP e PIBID, que puderam socializar as vivências nos programas. Além de acompanhar as exposições das experiências vivenciadas e adquiridas, foi possível conhecer pessoas novas, experiências novas, o que contribuiu significativamente para a formação de todos os envolvidos no evento.

4. ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DOS RESIDENTES

Nesse tópico serão apresentadas informações referentes às experiências dos residentes do PRP, retiradas dos relatos de experiência cadastrados na plataforma CAPES de Educação Básica. Ao analisar a documentação, buscou-se referencial teórico na temática abordada a fim de validar as considerações descritas pelos residentes a respeito da importância do PRP na formação docente. Um dos benefícios mais evidenciado pelos graduandos diz respeito à possibilidade de relacionar a teoria com a prática, como comenta o Residente A:

Analisando as atividades exercidas através do programa de residência pedagógica, foi possível concluir que todas as experiências relatadas somaram com o aprendizado já adquirido, ambos necessários para o exercício da profissão. Ao observar as metodologias de ensino aplicadas pelos docentes, foi possível correlacionar muitas delas com aulas teóricas ministradas durante a graduação.

De acordo com Zeichner (2010), o programa residência pedagógica é uma ação pedagógica que surge para fazer uma aproximação entre universidade e escola. Segundo este autor, existe uma evidência significativa da ausência de articulação entre a teoria adquirida no ensino superior e a realidade das salas de aula, denunciando o afastamento entre os estudos teóricos e as suas utilizações no contexto prático das salas de aula, nos cursos de licenciatura.

Além de proporcionar muitos momentos importantes para a construção da prática docente, o PRP também permitiu aos graduandos participantes vivenciar as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação básica. Segundo o Residente C, “O PRP nos permitiu vivenciar de perto todas essas experiências e obstáculos que a educação traz consigo, e ainda assim me reinventar como pessoa e profissional que me tornarei”.

O Residente A também relata sobre momentos de superação ocasionados pelos obstáculos que surgiram devido à pandemia, “[...] ao realizar as atividades de forma remota, houve obtenção de conhecimento de novas ferramentas de ensino e pode-se enxergar que o docente deve estar em constante aprendizado para que este possa se adaptar a mudanças, ainda mais agora com o avanço tecnológico”. (RESIDENTE A).

Sobre o cenário de pandemia vivenciado no contexto escolar, Nóvoa (2022) argumenta que a resposta dos sistemas educativos foi frágil e inconsistente. As autoridades públicas ficaram dependentes de plataformas e conteúdos disponibilizados por organizações privadas, não assegurando o acesso digital para todos os alunos. Ainda segundo o autor, as melhores respostas vieram dos professores, que fizeram uso da sua autonomia profissional e dinâmica de colaboração para elaborar propostas pedagógicas robustas e preocupadas com a inclusão.

Outro ponto de destaque é o mencionado pelo Residente B, onde ele relata que:

Pode-se perceber que os alunos se sentem à vontade com os residentes em suas aulas, pois são pessoas mais próximas do seu convívio e isso é capaz de ajudar ambos os lados, como o se sentir bem em relatar seus aprendizados, dificuldades e expressões.

Sobre as relações afetivas evidenciadas na sala de aula, Felipe e Bahia (2020) entendem que essa relação educativa de proximidade entre professor e aluno tende a ter uma mediação complexa, onde devem ser observadas as diferenças entre autoridade e afeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos relatos, o estudo mostrou as contribuições do PRP na formação do futuro professor de matemática, pois possibilitou a reflexão sobre o ser docente na perspectiva de associar a teoria à prática. As atividades desenvolvidas durante o programa possibilitaram aos residentes conhecer e vivenciar o dia a dia da escola da educação básica. Neste sentido o PRP surge como uma oportunidade de ampliação da experiência do graduando em sala de aula, visto que o residente passará mais tempo conhecendo a realidade das escolas. Esse tempo a mais em sala de aula proporcionado pelo programa favorece a articulação de teoria e prática, contribuindo para que o graduando termine seu curso superior ciente da realidade sobre a profissão de ser docente.

Ao longo da jornada de dezoito meses atuando no Programa de Residência Pedagógica, foi possível potencializar a percepção dos residentes sobre a realidade da educação brasileira, e, sobretudo, conhecer os seus desafios diários, proporcionando a imersão no cotidiano profissional, e assim, possibilitar suas primeiras experiências em turmas do ensino médio ao desenvolver atividades de regência e elaboração de materiais didáticos.

Durante todo o programa ocorreram experiências enriquecedoras de saberes, tais como as reuniões de planejamento, as trocas de experiências com o professor da educação básica, o contato com os alunos, dentre outras, vale ressaltar duas experiências em especial, que foram perceptíveis em todos os relatos que utilizamos neste trabalho, são elas: a interação das

tecnologias digitais com a educação e os momentos de formação pedagógicas.

A utilização das tecnologias digitais foi de extrema importância para o processo de formação docente, pois utiliza elementos contemporâneos de fácil manuseio pela geração atual de alunos, como também explora o uso de recursos tecnológicos, previstos nas competências e habilidades da BNCC. Em relação às formações pedagógicas, podemos enfatizar que foram momentos ímpares a todos os participantes do programa. Por meio desses momentos, pode-se conhecer e debater diversos temas que se articulam com a educação, muitos desses temas de cunho social, como o ensino inclusivo, nos fazendo refletir sobre a importância da escola na sociedade.

Em suma, o Programa de Residência Pedagógica promove a inserção dos residentes nas escolas públicas de educação básica de modo que os mesmos contemplem na prática as responsabilidades e os desafios da docência, tendo a oportunidade de vivenciar a relação entre a teoria conhecida na licenciatura, com a prática encontrada nas salas de aula. Conclui-se, portanto, que, programas voltados a contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura são imprescindíveis para a educação brasileira, pois não beneficia somente os graduandos por meio da formação, mas também favorece os alunos e a escola onde o programa é desenvolvido, agregando conhecimento e visibilidade no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS.

ALVES, L. **Educação remota**: entre a ilusão e a realidade. *Educação, [S. l.]*, v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. Acesso em: 14 jul. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 6.755, de 29 de junho de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2009/decreto-6755-29-janeiro-2009-585786-publicacaooriginal-109115-pe.html>.

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

BRASIL. CAPES. **Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=3023>

BRASIL. CAPES. **Portaria nº 82, de 26 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica - PRP. Disponível em: <https://anup.org.br/legislacao/capes-portaria-no-82-de-26-de-abril-de-2022/>. Acesso em: 10 de jul. 2022.

BRASIL. CAPES. **Edital nº 1/2020, de 06 de janeiro de 2020**. Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRITO, J. S.; TEIXEIRA, V. R. L. **Educação Inclusiva e o Papel do Professor**. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 14, n. 52, p. 718-728, out. 2020.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012.

DUARTE, Natália Leite, et al. Uma experiência no programa residência pedagógica em tempos de pandemia. **Anais do VII CONEDU – Edição online**, Paraíba, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-vii-conedu---edicao-online>. Acesso em: 14 de mai. De 2022.

FELIPE, E. S.; BAHIA, C. C. S. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa residência pedagógica. **Revista Formação Docente**, v. 13, n. 25, p. 81-96, set./dez. 2020.

FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docentes. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

GUEDES, M. A Nova Política de Formação de Professores no Brasil: Enquadramentos da Base Nacional Comum Curricular e do Programa de Residência Pedagógica. **Da Investigação às Práticas**, v. 9, n. 1, p. 90 – 99, 2019.

MORAIS DE SOUZA, S. C.; DAYANE SOARES DA SILVA, J; DE ARAÚJO CABRAL, M. A **TRANSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL PARA O ENSINO REMOTO À DISTÂNCIA EM MEIO AO COVID-19**. **RevistAleph**, n. 35, 2 abr. 2021.

NÓVOA, A. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022. 116 p.

PARÁ, UFPA. **Edital PROEG nº 02/2020**, de 28 de janeiro de 2020. Seleção de Subprojetos para o Programa Institucional Residência Pedagógica – RP/UFPA. Disponível em: <http://www.proeg.ufpa.br/index.php/editais?start=20>

REIS, A.; ANDRÉ, M. E. A. D.; PASSOS, L. F. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 33–52, 2020. DOI: 10.31639/rbpf.v12i23.289. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/289>. Acesso em: 14 jul. 2022.

SANTOS, E. B. et al. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. **Revista Insignare Scientia**, v. 3, n. 1, p. 42-56, jan./abril. 2020.

SANTOS, J. R.; ZABOROSK, E. A. Ensino remoto e pandemia de COVID-19: desafios e oportunidades de alunos e professores. **Interacções**. v. 16, n. 55, p. 41-57, dez. 2020.

SILVA, Denivaldo Pantoja Da. **Ensino remoto emergencial em matemática e o Milieu didático-virtual**: uma reflexão teórico-propositiva em contexto institucional e adverso. Amazônia | Revista de Educação em Ciências e Matemática | v.17, n. 39, 2021. p. 288-308.

SILVA, K. A. P. C. C. Residência Pedagógica: uma discussão epistemológica. **Revista Formação Docente**. Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 109-122, set./dez. 2020.

SOARES, R. G. et al. Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. **Revista Insignare Scientia**. v. 3, n. 1, jan./abr. 2020.

THIESEN, J. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 39, p. 545-554, set./dez. 2008.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação, Santa Maria**, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.